



CCJ aprova relatório da reforma trabalhista e o Brasil deve parar amanhã

Saqueando os direitos fundamentais dos trabalhadores e exterminando a Justiça do Trabalho, a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) aprovou, ontem (28/06), o relatório favorável à reforma trabalhista, do senador Romero Jucá (PMDB-RR).

Foram 16 votos a favor, 9 votos contra e uma abstenção. Uma medida autoritária que afeta diretamente os trabalhadores, o Governo não quer debate nem discussão - a comissão aprovou em regime de urgência para o relatório ir ao plenário da casa. Deixam a sociedade totalmente fora, assim como a democracia.

Todas as propostas para alteração do projeto foram rejeitadas. Isso porque não querem nenhuma alteração, para que seja aprovado de qualquer forma - estamos vivendo a maior vergonha e irresponsabilidade do Congresso Nacional.



Os brasileiros devem reagir aderindo a Greve Geral marcada para amanhã, dia 30 julho, contra as reformas trabalhista, previdenciária e pelo #ForaTemer. Os deputados, senadores e presidentes estão para nos representar e não o contrário. Vigilantes, vamos reagir e lutar pelos nossos direitos!



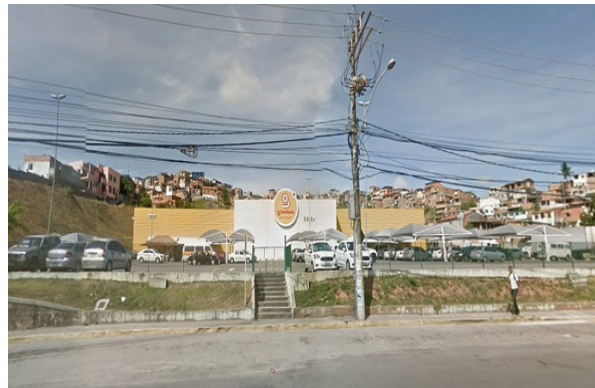
Vigilante é baleado em tentativa de assalto a supermercado em Salvador

Um vigilante foi baleado, na noite desta terça-feira (28/06), em seu posto de serviço. Ele trabalhava num supermercado em Salvador (BA), quando dois criminosos surgiram atirando contra o trabalhador.

O vigilante foi atingido por um tiro nas costas. Ele foi socorrido e encaminhado para a Unidade de Pronto Atendimento (UPA).

Precisamos proteger quem nos protege! A troca dos armamentos ultrapassados e a extensão do porte de arma dos vigilantes, Campanhas trabalhadas pela CONTRASP e suas Entidades filiadas, são urgentes para a proteção da vida destes trabalhadores. A ação dos criminosos é covarde, e estamos vivendo uma intensa guerra desigual no país.

Com isso, a CONTRASP está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o



PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. A extensão do porte de arma dos vigilantes, pelo direito de se proteger após o expediente, também é luta da CONTRASP, que está articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar estas urgências.

Faça sua parte, nos ajude a divulgar estas Campanhas e a exigir das autoridades as mudanças necessárias.

